

POBREZA MENSTRUAL – UMA EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL (APOIO UNIP)

Aluna: Giovanna Ferreira Souza

Orientadora: Profa. Silmara Cristina Ramos Quintana

Curso: Serviço Social

Campus: Polo Chácara Santo Antônio

A menstruação é um evento biológico caracterizado pela perda de sangue mensalmente por indivíduos biologicamente femininos. Apesar de natural, causa uma série de desconfortos que são ampliados caso a pessoa que menstrua esteja em situação de vulnerabilidade social. Pobreza Menstrual é o termo usado para identificar os impactos que a vulnerabilidade social e a pobreza têm no ciclo menstrual, relacionados à ausência de meios para se higienizar durante a menstruação, de itens de higiene básica, de condições adequadas de saneamento e de políticas públicas voltadas para a educação menstrual e sexual acessível. A pesquisa “Pobreza Menstrual – Uma expressão da Questão Social” teve o objetivo de avaliar as intervenções possíveis, na lógica da garantia do direito à proteção da saúde da mulher pelo saber profissional do assistente social. Buscou, também, associar, através do método dialético, dados e artigos sobre atenção à mulher e pautas feministas com a Pobreza Menstrual enquanto fenômeno intersetorial, que impacta a dignidade humana de pessoas que menstruam. O fenômeno é discutido nas áreas de educação, saúde pública, sistema carcerário e mundo do trabalho. Ademais, a pesquisa entende a Pobreza Menstrual como uma expressão da Questão Social, fruto do sistema capitalista vigente, e critica a carência de abordagens do tema por profissionais que atuam com pessoas que menstruam e a exiguidade de intervenções e debates sobre o tema em conferências, nas três esferas de governo e nas políticas de saúde, assistência social e educação.